

## TEORIA E PRÁTICA DOS GRADUADOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (BRASIL): UM ESTUDO AVALIATIVO

Arnaldo Rabelo<sup>[1]</sup> e Jorge Bonito<sup>[2]</sup>

Universidade de Évora. <sup>[1]</sup> magister.ajar@hotmail.com <sup>[2]</sup> jbonito@uevora.pt

**Resumo:** O estudo busca caracterizar o processo teórico-prático dos graduados do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), ao abrigo do Convénio nº 006/2001 UNIFAP/Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP)/Prefeitura de Manaus (PMM), e a sua relação com o desenvolvimento profissional. Foi realizada uma abordagem quanti-qualitativa, desenvolvida em duas partes: a primeira, caracteriza os graduados quanto aos dados pessoais demográficos e socioculturais; a segunda, destaca as habilidades e competências dos mesmos. A recolha de informação foi realizada através de questionário e de análise documental ao citado convénio. Os sujeitos da pesquisa foram os graduados do curso de Pedagogia, professores da rede municipal de ensino da PMM. Os resultados indicam que o curso contribuiu para o enriquecimento pessoal e profissional dos graduados, mas não articulou a teoria e prática que continuam presentes no cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Educação. Egressos. Formação docente. Pedagogia. Teoria-Prática.

### 1. Introdução

A pesquisa com os egressos da Pedagogia, do Convênio 006/2001-UNIFAP/FUNDAP/PMM, visa identificar a percepção teórico-prática do curso. Faz parte do cumprimento do que exige a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei Nº 9394/96, que define a formação de professores da educação básica no Brasil e estabelece, em seu artigo 87º, § 4º que: “até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço” (Brasil, 1996).

Como a Região Norte, especificamente no Amapá, a escolarização profissional não atendia a letra da Lei, se fez necessário levar a referida formação a todos os professores da rede de ensino municipal, pois os professores efetivos da rede possuíam apenas a formação de Magistério. Assim, o referido Convênio ficou conhecido como “Macapá Etapas” e se

desenvolveu nos períodos de férias escolares, ou seja, janeiro/fevereiro e julho, no próprio campus da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Nesse contexto, o processo de avaliação que se quer ter deste estudo é vista por meio da postura dos egressos que participou dessa formação e que durante essa formação, integralizava seus afazeres como professor. Isso pode ter levado a “um empobrecimento da formação do profissional da educação, o qual se vê limitado a cursos práticos de curta duração para sua preparação ou a uma imersão acrítica na realidade da escola, durante a sua preparação profissional” (Freitas, 2003, p. 98).

Desse modo, se destaca o ápice da pesquisa que estabelece a situação processual da relação teoria-prática como proposta maior da articulação que abarca os atores do artifício que liga o sentido da formação à prática pedagógica e à competência para mudar o panorama político que envolve a escola e todos que dela fazem parte.

Assim, num desempenho conjuntural, a análise dos dados foi sustentada pela pesquisa bibliográfica construída a partir do tema proposto buscando possibilitar o diálogo entre formação de professores e teoria e prática, objetos desta dissertação, na perspectiva de conhecer modos e meios de como vêm se apresentando a ação docente.

Nesse contexto teórico, vários autores se apresentam, mostram os avanços de suas pesquisas referentes à formação dos professores com seus saberes e suas competências, discutindo vários vieses. Dentre os estudiosos no assunto temos Azanha (2006) e Tardif (2002), que fazem referência à formação de professores e seus saberes; Libâneo (2008), que trata da identidade dos professores e o desenvolvimento das competências nos mesmos; Severino (2006), quando se volta para efetuar uma análise crítica em se tratando das políticas públicas para a formação docente; Maciel (2009), e sua preocupação dos programas voltados à formação docente e os incentivos ao professor; Arroyo (2007) que destaca o tempo como aliado do professor; Giroux (1997) que trata da intelectualidade desses professores numa pedagogia crítica; Nóvoa (1995) que enaltece a formação do professor em várias perspectivas; dentre outros que se apresentam neste documento. Além desses teóricos, surge a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394/96, que dá suporte legal à formação docente.

Nesse mesmo sentido, afirma-se que pode enriquecer a discussão da formação de professores, sob a visão dos egressos, na medida em que representa uma possibilidade de buscar alternativas frente às diversas situações vividas no exercício da profissão docente. Em que pese os “vieses decorrentes da experiência pessoal . . . [vividas por mim enquanto professor e pelos egressos enquanto aprendizes]” (Alves-Mazzotti, 2001, p. 45).

Percebe-se que a universidade necessita de uma nova postura numa discussão que mostre a importância desse modo de pensar para que o ensino público seja de fato visto com rigor de quem quer produzir formandos de qualidade, neste caso aqui descrito, do curso de formação para pedagogos. Se quisermos tomar a universidade pública por uma nova perspectiva, “precisamos começar exigindo, antes de tudo, que o Estado não tome a educação pelo prisma do gasto público e sim como investimento social e político” (Chaui, 2003, p. 11). A autora quer ver a universidade como uma organização social e não como instituição social, pois a formação acadêmica, neste caso a do pedagogo, corre o risco de se transformar em transmissão de conhecimento e adestramento perdendo seu significado maior que é o da reflexão crítica de descoberta e de nova busca.

Sabe-se que o conhecimento é a base para a formação, quando a docência revela a identidade profissional do educador na medida em que teoria-prática passa a ser unidade indissociável (Valle, 1999; Azanha, 2006; Arroyo, 2007).

Assim, quando se trata da formação, os saberes levam às competências que todo docente precisa demonstrar na prática (Tardif, 2002; Arroyo, 2007); e que o espaço de formação, além do lugar de aquisição de técnicas e de conhecimentos, é onde se faz socialização e configuração profissional (Nóvoa, 1995), pois, existe tempo para aprender e ensinar e professor deve ser sensível a isso (Arroyo, 2007).

## **2. O Estudo**

O estudo abrangeu treze instituições, sendo doze escolas e a Secretaria de Educação (SEMED), envolvendo 109 egressos, mas somente 30 se dispuseram a participar. Foram selecionadas escolas da área urbana e periurbana por concentrarem maior número de egressos e a SEMED por representar os que não estavam desempenhando atividades docentes.

## 2.1. Questões de Investigação

- Quem é o egresso que participa? Quais suas características pessoais e suas peculiaridades profissionais?
- Qual a contribuição do curso para o desempenho da profissão desses egressos concernentes à cultura geral; sua formação profissional; às teorias recebidas; à ampliação de sua responsabilidade social; suas habilidades para se comunicar.
- Qual a avaliação, pós-curso, seu pensamento crítico; sua capacidade de atuar em equipe?
- Qual o nível de exigência do curso em relação ao seu desempenho como aluno: exigiu muito; exigiu na medida certa; exigiu pouco; não exigiu nada?
- Qual a relação existente na teoria recebida e na prática exercida do egresso advinda da formação?
- Como está se dando a continuidade de formação do egresso, pós-curso? Existe uma relação íntima com a Instituição formadora?

## 2.2. Método

A pesquisa se apresenta numa abordagem quanti-qualitativa. Quantitativa por envolver questões de natureza estatística, com um caráter descritivo, sobre quantidade de instituições escolhidas e egressos participantes, bem como, sexo, idade, estado civil, área de atuação, satisfação pós-curso, perspectiva futura, mudanças profissionais, livros obrigatórios lidos durante e pós-curso e os meios de comunicação para atualização. Qualitativa por mostrar *ipsis litteris* as falas desses egressos relativas ao que pensam sobre sua formação e atuação profissional manifestada nos questionários e diálogos mantidos.

Desse modo, procura efetivar a articulação entre o quantitativo e o qualitativo, mas provoca interesse em perceber, intencionalmente, a qualidade do curso de Pedagogia para a formação dos professores em nível superior. Complementando a abordagem, o método tornou-se um “ato vivo, concreto, que se revelou em nossas ações, na organização do trabalho investigativo, na maneira como olhamos as coisas do mundo” (Gatti, 2002, p. 43).

Isso caracteriza os passos que o ensino provoca e que este trabalho se destaca para apresentar os sinais de um processo pedagógico que continua conduzindo o seu desempenho profissional de muitos que buscam um ideal nas teorias educacionais a fim de fazer jus à prática pedagógica.

### **2.2.1. Os procedimentos de pesquisa**

Houve necessidades de rever determinadas tarefas, assim como procedimentos de pesquisa que foram utilizados:

- o levantamento bibliográfico necessário à pesquisa;
- a análise e a seleção das referências;
- a elaboração do instrumento de coletas de dados em forma de questionário com perguntas abertas e fechadas;
- o levantamento de dados dos professores egressos junto à Coordenação do Curso de Pedagogia da UNIFAP;
- o levantamento da situação profissional dos egressos do curso junto ao Departamento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação de Macapá/ PMM.

Todo o processo metodológico envolveu uma reflexão apoiada nas leituras e no estudo do material referencial selecionado referente à formação de professores no mais amplo contexto que subsidiaram a elaboração, análise e discussão do instrumento que foi utilizado.

A fundamentação teórica emergiu do levantamento bibliográfico realizado junto ao processo de aquisição de livros do acervo próprio, de empréstimos da biblioteca do Instituto de Ensino Superior do Amapá e de alguns disponíveis na Internet.

A atuação do primeiro autor deste trabalho como professor de ensino superior e as disciplinas que ministrou, bem como seminários e encontros que participou foram de extrema importância para a conjunção das leituras e discussões das teorias que tratam a temática da formação docente. Os debates acerca das abordagens que têm orientado a discussão da formação e profissionalização docentes na contemporaneidade foram de suma importância para o fortalecimento da análise final dos resultados, ampliando horizontes para pensar o

professor como intelectual, como político, como prático-reflexivo, como profissional, como ser de cultura, como pessoa.

### **2.2.2. Os Instrumentos Elaborados**

A fim de atender aos objetivos propostos, além da observação, foi elaborado o instrumento que serviu de base para a captação dos dados necessários à pesquisa. Desse modo, como parte inicial desse comportamento, surgiu o pensamento de que seria necessário efetivar a observação dos agentes da ação, mas ficou em primeiro plano a construção do questionário e, o que poderia ser entrevista, passou a um rascunho dos diálogos que coletaram as informações de alguns envolvidos.

O questionário, na sua estrutura, emergiu a partir de diálogo com colegas de mestrado, duplas de trabalho, que analisando modelos em linha, houve a opção pelo da Faculdade JK, de Taguatinga-DF, que parecia encaixar com o contexto da pesquisa. Daí, após ajustes, ficou nos moldes propostos.

A observação ficou para o momento em que foram executadas as atividades de questionar os egressos, pois como pensado, seria interessante observar as atitudes comportamentais que os mesmos apresentaram e mostraram na participação ou não de uma pesquisa educacional.

### **2.2.3. A coleta e a análise dos dados**

De posse dos questionários e das entrevistas rumou-se para a Secretaria de Educação Municipal de Macapá com a finalidade de efetuar o levantamento dos dados que desvelavam os locais em que se encontravam os professores egressos, possíveis participantes da pesquisa.

Obteve-se a listagem na qual situavam as escolas da rede municipal de ensino, *lócus* de atuação desses egressos. No momento obteve-se a informação de que dos 320 professores egressos que participaram do Curso de Pedagogia, 116 não estavam atuando na rede de ensino, mas em outros locais desconhecidos da SEMED, por se tratar de funções políticas e/ou de difícil acesso. Desses 204, oito estavam de Licença Especial, seis em período de

gestação/lactante, oito em tratamento de saúde e 21 já haviam conquistado a aposentadoria. Nesse panorama que se apresentava, iniciava a complexidade da pesquisa.

Essa complexidade não desestimulou os pesquisadores, mas de certa forma se revelou infrutífera na medida em que, no afã da busca, soube-se que além de estarem desempenhando papéis diferentes de sua formação atuavam como assessores de políticos ou exerciam outras atividades em localidades fora de Macapá. Mesmo assim prevaleceu o merecimento da causa e avançou-se na proposta de chegar ao objetivo proposto.

Nas visitas às escolas e órgãos de atuação dos egressos procurou-se pela chefia imediata, que prontamente atendeu à solicitação e entendeu a importância da coleta dos dados para o contexto educacional do município. Os professores foram convidados e responderam à pesquisa.

Os questionários e os diálogos foram realizados após o consentimento dos sujeitos que autorizaram a publicação e utilização das informações. Por se tratar de um compromisso ético firmado com os egressos, foi mantido o anonimato dos mesmos no que condiz a seus depoimentos.

Tendo como alvo primordial o alcance do rigor que a pesquisa propõe e a análise dos dados, ascendeu-se o levantamento das questões que alcançasse o caráter pragmático da investigação e que diante das arguições e das respostas obtidas foi-se estruturando as que induziam a um resultado único a fim de melhor estruturação da referida investigação.

Pela impossibilidade de alcançar a todos os egressos do curso, mesmo porque dos 151 restantes somente 30 participaram, houve a necessidade se estabelecer um plano de amostragem que são descritos como sujeitos desta pesquisa. Assim, das diversas interrogações efetivadas, foram-se fundindo até resultarem as que compõem os formulários utilizados, sem a quebra da qualidade que a pesquisa requer.

#### **2.2.4. Descrição da Amostra**

Os sujeitos dessa pesquisa são os professores egressos do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental da Universidade Federal do Amapá, oriundos do Convênio nº 006/2001-UNIFAP. Convênio estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Macapá-Amapá-Brasil, mais precisamente alavancada pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Macapá e a Universidade Federal do Amapá, destinado a qualificar, por etapas, num prazo de seis anos (2001 a 2006), em períodos intervalares, na forma de módulos, em nível superior, os professores efetivos da rede que possuíam apenas o curso de Magistério, em nível médio.

Com a relação em mãos foi necessário efetuar uma seleção dessas Unidades de Ensino a fim de facilitar a coleta. Foram selecionadas primeiramente as escolas que estavam situadas nas áreas urbanas e periurbanas da cidade de Macapá, apesar de que, para a SEMED, duas delas, como se apresentam no quadro, pertencerem ao chamado Meio-rural. Nelas continha um número considerável de egressos, sem excluir os órgãos ligados à SEMED que estiveram inseridos, apesar de que em menor quantidade.

Por isso, não houve sorteio de sujeitos na pesquisa e sim a participação voluntária dos mesmos. Essa voluntariedade foi comprovada pela quantidade de questionários entregues aos egressos (109) e o número de participantes (30). O trabalho de localização dos egressos teve como ponto de partida a escola de lotação do professor. Esta etapa demandou visitas às escolas e órgãos com a relação dos egressos do curso em mãos, solicitando à unidade de lotação destes professores a participação na pesquisa.

Como foi citado anteriormente, encontrámos muitas dificuldades para a realização do processo de amostragem. Essas dificuldades não permitiram que a pesquisa fosse feita criteriosamente, na totalidade. As dificuldades mais frequentes na aplicação dos questionários e das entrevistas foram: a rotatividade de professores, isto é, professor que mudou de endereço ou solicitou sua transferência para uma escola mais próxima de sua casa; recusa do professor em participar da pesquisa, aqueles que se negavam a responder alegando falta de tempo, incompatibilidade de horário e até falta de tempo; incompatibilidade de horário com o do pesquisador; pedido de afastamento por licença prêmio, por problemas com saúde ou para assumir cargos ou funções diferentes das educativas; local de difícil acesso que exigiam mais de 12 horas de tempo; aposentadoria próxima.



Apesar desses contratempos os sujeitos que participaram da pesquisa forneceram interessantes posicionamentos, mostraram interesse em falar e escrever sobre o que pensavam sobre a formação recebida. Como nada é perfeito, alguns se limitaram ao simplismo nos adjetivos, economizaram as palavras nas suas respostas, pouco ou nada escreveram sobre a formação recebida.

### **3. Principais resultados**

De início se poderia dizer que o curso de Licenciatura em Pedagogia em tela, deveria instigar no candidato à “. . . necessidade de ampliar e aprofundar seus conhecimentos e experiências e de alcançar, progressivamente, maior capacidade reflexiva e autonomia frente às exigências de sua profissão” (Almeida *et al.*, 1996, p. 41). Esse deveria ser o grande motivo pela busca da graduação, por parte do professor, que aumentaria sua profissionalização.

A seleção dos candidatos aconteceu por meio de um Processo Seletivo Especial, efetuado pela UNIFAP, específico para a rede municipal de ensino, que trazia como bandeira o perfil do professor que deveria atender à demanda da rede, em um contexto de formação e profissionalização docentes, envolvido num processo dialético que implicaria na indissociável relação teoria–prática e, ao mesmo tempo, possibilitasse a reconstrução desse perfil na crescente qualificação profissional.

Apesar de ser um curso de caráter modular, nada deixou a desejar em relação ao que a UNIFAP desenvolve normalmente. Os alunos passaram pelos mesmos padrões no que concerne ao desempenho acadêmico nas diversas atividades tanto entre classes quanto intervalares dos fins de semana, de maneira intensiva. Esse quadro pretende mostrar as respostas que os egressos deram no contexto da pesquisa, a ser vista posteriormente e que, com certeza, faz a diferença.

Assim, pode-se fazer um panorama do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIFAP que formou o egresso, foco principal deste trabalho e, nesse ponto, perceber o contexto construído a partir do curso em relação aos sujeitos.

### 3.1. Percepção teórico-prática nos egressos da pedagogia

Neste momento da pesquisa se avaliou o desempenho do Curso de Pedagogia da UNIFAP, específico aos professores da Prefeitura Municipal de Macapá, estabelecido pelo Convênio 006/2001-UNIFAP, pela compreensão dos egressos desse curso.

Não se efetuou a avaliação da Universidade como um todo, muito menos do curso normal que a mesma desempenha. Ao contrário, se evidencia pelo fator de ser instituição pública que abarca sua historicidade e que possui uma vivência no desempenho do ensino enquanto formadora de professores. Neste ponto, enquanto formadora, e não sendo Instituto Superior de Educação, desvela essa busca de saberes, competências e habilidades que proporcionou aos egressos do Convênio em tela.

Assim, nesta primeira parte se apresentam os dados quantitativos que mostram os números do processo, tanto das características da amostragem quanto das peculiaridades dos egressos do Curso de Pedagogia do Convênio 006/UNIFAP.

O estudo mostrou no que se refere às práticas, quando são necessitadas de questões imediatas dentro do contexto escolar, o professor é posicionado em uma espécie de xexexemate. O maior empecilho para o professor, de acordo com o estudado nesta dissertação, é o fator tempo. Isto está claro quando Guimarães *et al.* (1996) corrobora mostrando que o tempo perpassa a vida deste profissional “por diversos ângulos: tempo para falar, tempo para ouvir, tempo para ler, tempo para escrever” (p. 98).

Os professores egressos, sujeitos desta pesquisa, no momento em que estavam no período de formação, apesar do curso ter se efetivado em período de férias escolares, isto é, nos meses de janeiro/fevereiro e julho, não interromperam suas atividades docentes durante os quatro anos da graduação, ou seja, acabavam as aulas do curso de formação iniciavam as do período letivo normalmente e os professores cumpriam suas tarefas.

Aliás, estar atuando em sala de aula das séries iniciais do ensino fundamental foi condição *sine qua non* para frequentar o Curso. Entretanto, sem saber por quais razões, alguns egressos participaram do *processo seletivo especial*, frequentaram o curso sem estar em sala de aula.

Por isso não tiveram o devido descanso nesse período. Isso pode atribuir para que estes estejam sempre citando a falta de tempo.

Diante do exposto, os resultados quantitativos revelam que a maioria desenvolve a docência. É média sua satisfação profissional, mas tem uma boa perspectiva. Tem pouca leitura e pouco se informam pela mídia.

Os qualitativos revelam que o curso proporcionou uma gama de informações para a cultura geral, contribuindo tanto no pessoal, quanto no profissional, levando-os a ser mais compromissados e comunicativos. Porém, alguns não entendem de senso crítico, mas cresceram as relações interpessoais no trabalho coletivo. Os egressos veem a Instituição de forma positiva para novos cursos.

#### **4. Conclusões**

O estudo proporcionou maior conhecimento sobre o saberes e competências na vida dos egressos, fazendo refletir sobre minha própria prática como formador e a respeito dos cursos de Pedagogia deste Estado e do país.

Por outro lado, no momento de interação com os atores, deu para perceber a imaturidade profissional do educador que se recusa a participar de pesquisas educacionais deixando de contribuir com a ciência, e com isso, a vontade de mudar a realidade escolar.

Conclui-se que o fator tempo, se apresentou ora positivo, referentes a saberes e competências, ora negativo pelo não desenvolvendo dos hábitos docentes, como exemplo, a leitura. Por outro lado, houve dificuldades na articulação teoria-prática que ainda continuam presentes no cotidiano escolar. Mas se percebe que a Universidade em tela está intelectualmente preparada para atender a formação. Entretanto, continua alheia à vida de seus egressos.

Este estudo precisa ser divulgado a fim de que as instituições formadoras possam rever suas atitudes teórico-práticas e maior atenção aos que dela saem formados. Em relação aos professores, que esses tomem uma postura crítica a fim de construir suas identidades

enquanto educadores. Além de que este documento seja uma fonte de pesquisa para novos estudos e melhoria do processo formador.

### **Agradecimentos**

À Universidade Federal do Amapá e Secretaria Municipal de Educação, no que se refere à parte documental. Às escolas municipais com seus respectivos egressos e gestores que se dispuseram em participar da pesquisa.

### **Referências bibliográficas**

- Alves-Mazzotti, A. J. (2001, jul.). Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. *Cadernos de pesquisa*, 113, 39-50.
- Almeida, C. S. et al. (1996). *Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia - Magistério das séries iniciais do ensino fundamental: uma proposta interinstitucional*. Cuiabá: UFMT/IE.
- Arroyo, M. G. (2007). *Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres* (2ª ed.). Petrópolis: Vozes.
- Azanha, J. M. (2006). *A formação do professor e outros escritos*. São Paulo: Senac.
- Brasil (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394*. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996.
- Chauí, M. (2003). A universidade pública sob nova perspectiva. *Revista brasileira de educação*, 24, 5-15.
- Freitas, L. C. (2003). *Ciclos, serialização e avaliação: confronto de lógicas*. São Paulo: Moderna.
- Gatti, B. A. (2002). *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília, DF: Plano.
- Giroux, H. A. (2008). *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Guimarães, D. O. et al. (1996). Vida de professor: uma breve história do nosso tempo. In S. Kramer e S. J. Souza (Orgs.). *Histórias de professores: leitura, escrita e pesquisa em educação*. São Paulo: Ática.
- Libâneo, J. C. (2008). *Organização e gestão da escola: teoria e prática* (5ª ed. rev. e ampl). Goiânia: MF Livros.
- Maciel, L. S. B. (2009). A investigação como um dos saberes na formação inicial de professores. In A. Shigunov Neto & L. S. B. Maciel (Orgs). *Desatando os nós da formação docente* (2ª ed.). Porto Alegre: Mediação.

Rabelo, A., & Bonito, J. (2012). Teoria e prática dos graduados do curso de pedagogia da Universidade Federal do Amapá (Brasil): um estudo avaliativo. In O. Magalhães e A. Folque (Orgs), *Práticas de investigação em Educação*. Évora: Departamento de Pedagogia e Educação. [ISBN: 978-989-95802-2-0]

Nóvoa, A. (1995). Formação de professores e profissão docente. In A. Nóvoa (Org.). *Os professores e a sua formação* (2ª. ed.). Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Severino, A. J. (2006). Um passo a frente e dois atrás. In N. S. C. Ferreira e M. A. S. Aguiar (Orgs). *Gestão democrática da educação: Impasses, perspectivas e compromissos atuais*. São Paulo: Cortez.

Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes.

Valle, B. B. R. (1999). A nova LDB e os Institutos Superiores de Educação: histórias do passado, do presente e do futuro. In D. B. Souza e J. Carino (Orgs.). *Pedagogo ou professor? O processo de reestruturação dos Cursos de educação do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Quartet.